



# Continuar Portugal

Boletim Juvenil On-Line

Ano I – Nº 4 – 2014 ABRIL

28 ABRIL 1889 / 28 ABRIL 2014 – 125º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO PROFESSOR  
ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

## **SALAZAR disse ...**

«Não tem que agradecer-me ter aceitado o encargo, porque representa para mim tão grande sacrifício que por favor ou amabilidade o não faria a ninguém. Faço-o ao meu País como dever de consciência, friamente, serenamente cumprido».

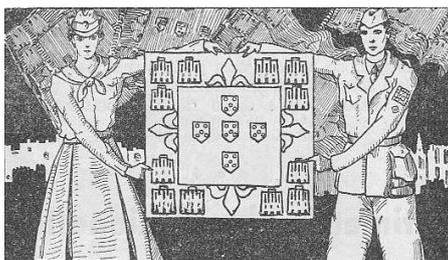
No discurso de posse como ministro das Finanças, dirigindo-se ao Presidente do Ministério.

... /// ...

## **O MUNDO PORTUGUÊS**

Livro de Leitura para o  
Ensino Técnico Profissional

### **À MOCIDADE<sup>1</sup>**



Mancebos!, sois a esperança da Pátria, o reforço de que ela carece, para que as baixas, constantemente produzidas pela morte, sejam preenchidas. Não tardará que a Pátria vos confie os seus destinos, pesada responsabilidade a que não podereis fugir. À custa de lutas, tantas vezes sangrentas, fundaram vossos pais a Liberdade; e mais preciosa herança não poderiam eles legar-vos, pois de somenos valor seriam, sem ela, as demais riquezas.

Conta convosco a Pátria, para aguentardes o peso de tão nobre herança, e, quanto possível, para a aumentardes e desenvolverdes.

Um dia sereis chamados, talvez, a defendê-la de estrangeiros inimigos;

(Continua<sup>1</sup>)

## **CIÊNCIAS NATURAIS**

(Ensino Primário Elementar)

### **INTRODUÇÃO**

### **ANIMAIS, VEGETAIS E MINERAIS<sup>2</sup>**

Todos os seres que formam a Natureza distribuem-se por três grandes grupos chamados *Reinos da Natureza*, a saber: *Reino animal*, *reino vegeta* e *reino mineral*.

Ao *reino animal* pertencem todos os animais, isto é, todos os seres que *nascem*, *crescem*, *vivem*, *sentem*, *reproduzem-se*, *morrem* e *têm movimentos voluntários*, como por exemplo: o homem, o coelho, o lagarto, a galinha, o sapo, a sardinha, o mosquito, etc.

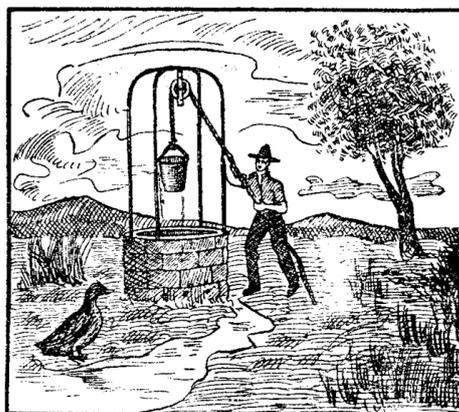


Fig. 1

(Continua<sup>2</sup>)

(Continuação<sup>1</sup>)

mas sempre, e em todas as eventualidades, tereis de combater inimigos internos, que a ameaçam, produto incessante, quer do excesso das paixões políticas, quer da funesta indiferença de muitos pelos negócios do seu País.

Tal é o papel que vos espera. Estareis em condições de o desempenhar sem desânimos?

Decerto, se previamente houverdes retemperado e fortalecido a alma com o estudo consciencioso dos vossos direitos e, também, dos vossos deveres. Mas indignos seríeis vós da liberdade, se não amásseis a Pátria até derramardes, pela sua independência, a última gota de sangue; se para a vida pública não levásseis exactas e sãs ideias sobre a melhor forma de tornar próspero, no interior, o vosso País, e de o fazer respeitar no exterior.

TRINDADE COELHO — Manual  
Político do Cidadão Português

(Continuação<sup>2</sup>)

Constituem o *reino vegetal* todas as plantas, isto é, todos os seres que *nascem, crescem, vivem, reproduzem-se, morrem, mas não sentem nem têm movimentos voluntários*, como por exemplo: a laranjeira, o castanheiro, a roseira, a couve, etc.

O *reino mineral* é o conjunto de todos os seres sem vida, isto é, sem órgãos. São minerais: o ferro, a água, o ouro, a prata, etc.

Portanto, os *animais* e os *vegetais* têm vida, isto é, têm órgãos. São seres orgânicos, mas contrariamente aos primeiros, os segundos não sentem nem têm movimentos voluntários. Os minerais não têm órgãos, são seres sem vida e, por isso, se chamam *corpos brutos* ou *inorgânicos*.

A ciência que estuda os animais chama-se Zoologia, a que estuda os vegetais Botânica, e a que estuda os minerais — Mineralogia.

Estas três ciências em conjunto formam as Ciências Naturais ou Ciências da Natureza. (fig. 1)

## RESUMINDO

### REINOS DA NATUREZA

**Animal** – seres com vida e movimentos voluntários;

**Vegetal** – seres com vida e sem movimentos voluntários;

**Mineral** – seres sem vida.

### CIÊNCIAS NATURAIS

**Zoologia** – estuda os animais;

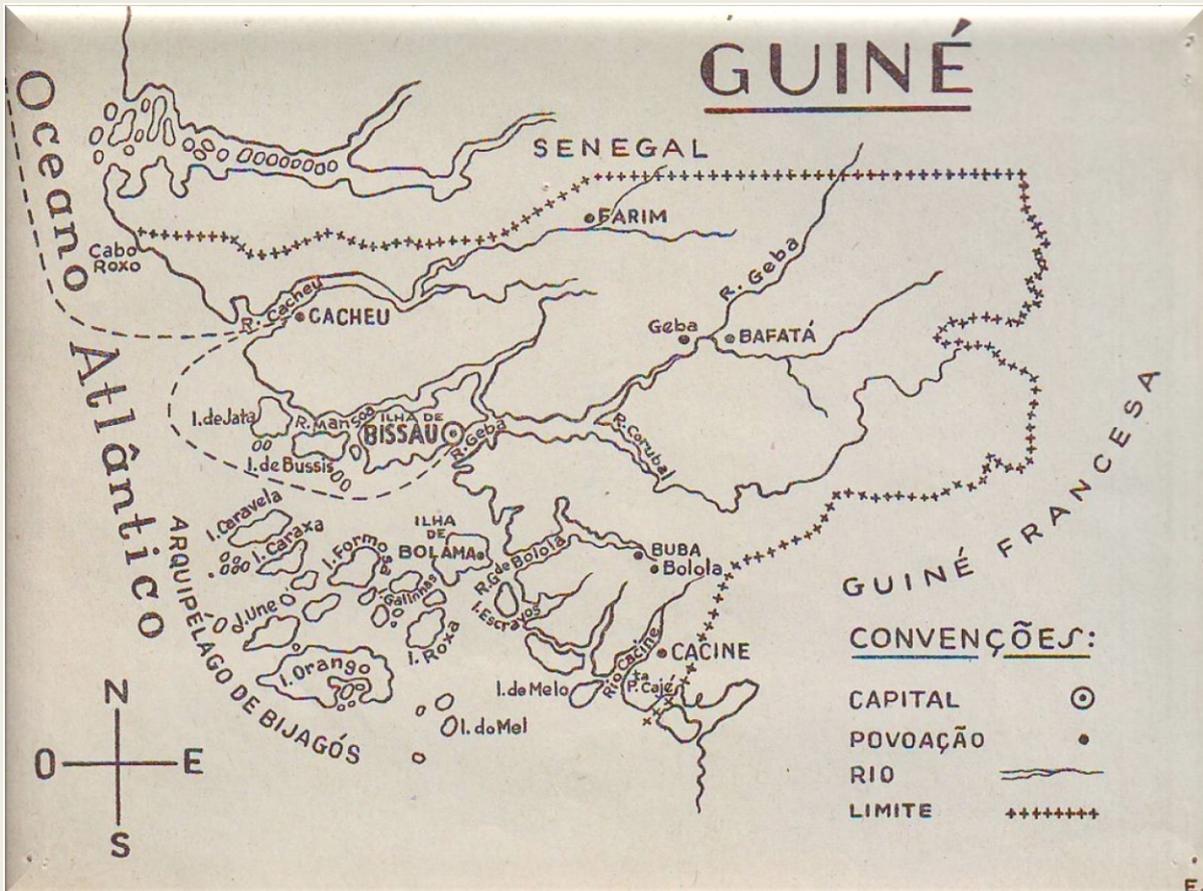
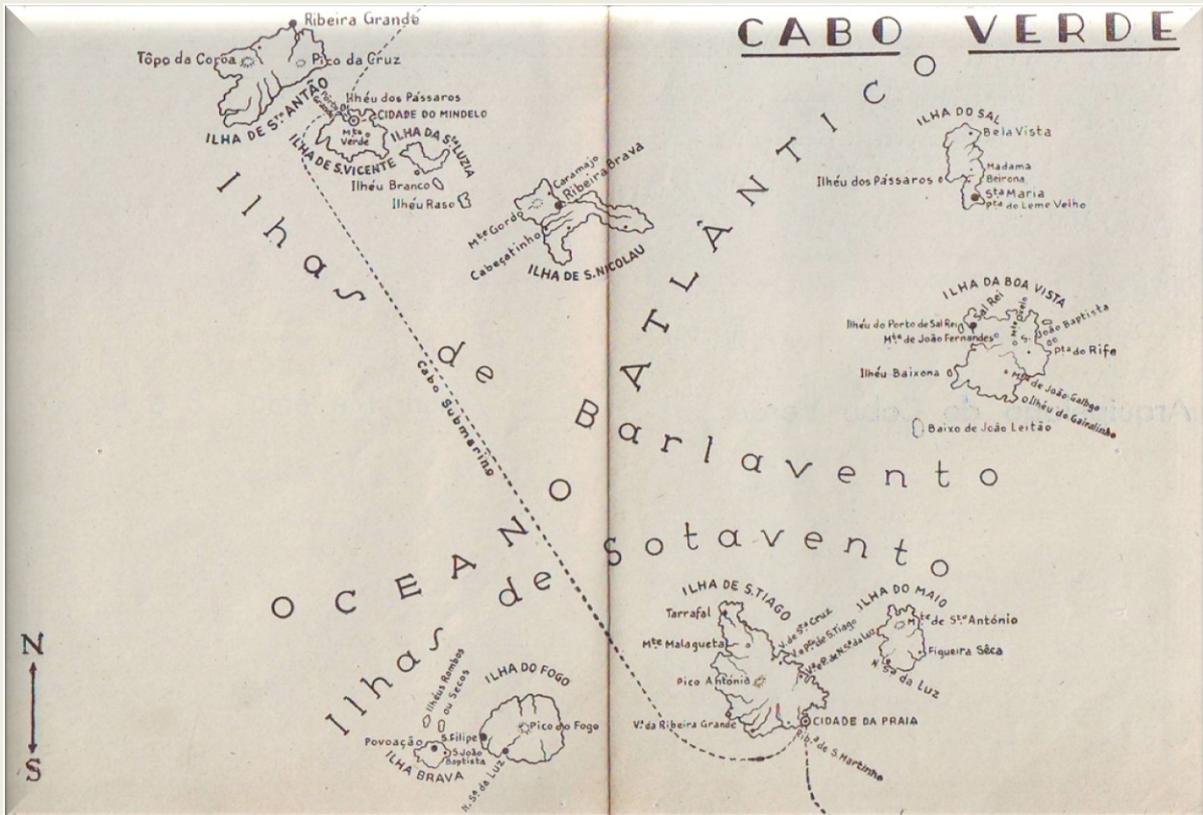
**Botânica** – estuda os vegetais;

**Mineralogia** – estuda os minerais.

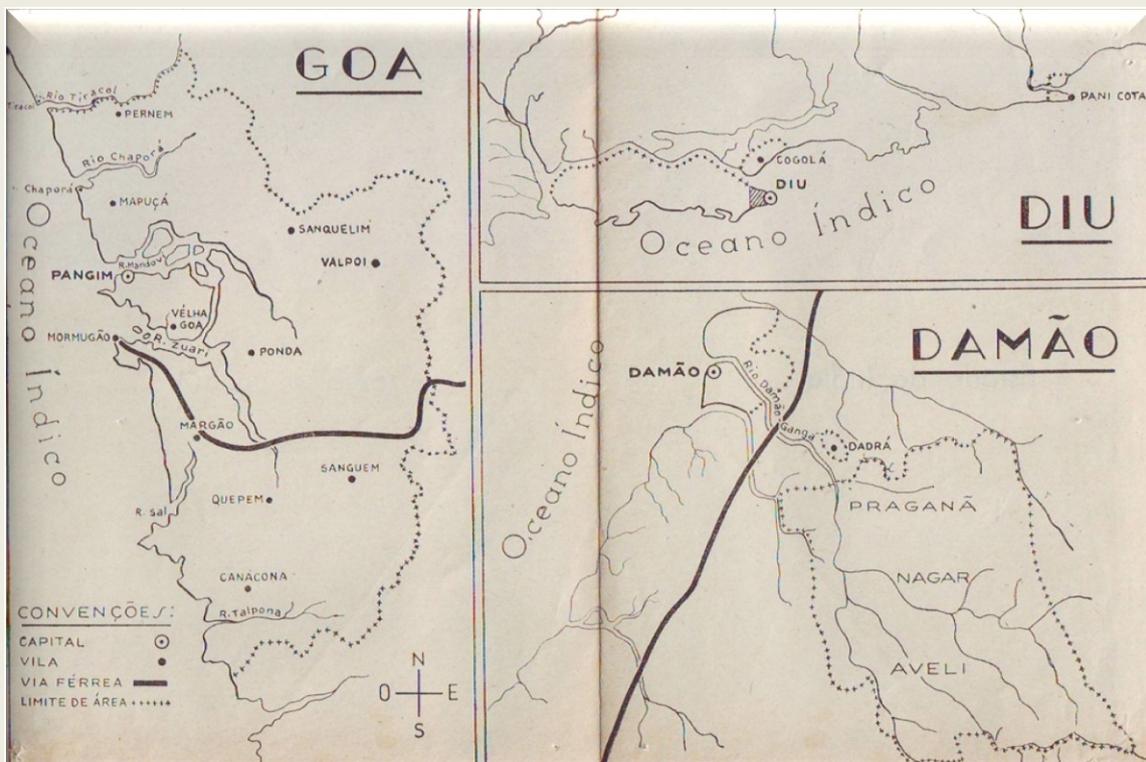




**PORTUGAL ULTRAMARINO**









# MOÇAMBIQUE

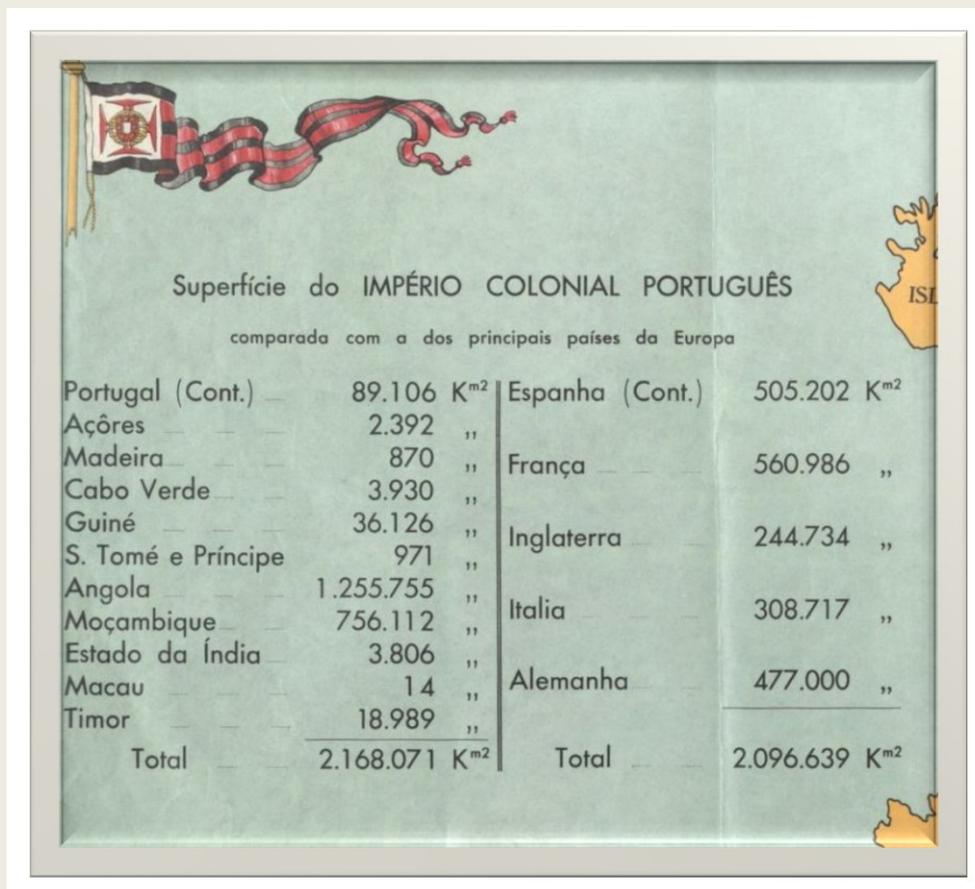


- CONVENÇÕES:**
- CAPITAL DA COLÓNIA ○
  - SEDE DE PROVÍNCIA ●
  - » » DISTRITO ○
  - POVOAÇÃO ●
  - SERRA
  - RIO
  - LIMITE DE PROVÍNCIA - - - - -
  - » » DISTRITO - - - - -
  - » » DA COLÓNIA + + + + +
  - VIA FÉRREA

**NÃO ERA!**



**OS NÚMEROS FALAM POR SI!**



... Entretanto, o Prof. Salazar viria a falecer em 1970, vítima de uma queda no Forte de Santo António no Estoril durante as férias (havemos de abordar este assunto noutra altura).

Foi substituído pelo Prof. Marcelo Caetano, que governou desde 1968, (data da queda).

Passaram 6 anos desde a substituição do Prof. Salazar à frente da Nação. Os acontecimentos precipitaram-se e conduziram Portugal ao que hoje ainda resta dele.

A entrega do Território Português Ultramarino, processou-se a partir da “revolução dos cravos” de 25 de Abril de 1974. Nessa altura muitos portugueses que tinham ido do Continente e das Ilhas, e muitos autóctones morreram ao tentarem regressar, vítimas da “descolonização exemplar” preconizada por cidadãos portugueses sob compromissos internacionais.

Foi um holocausto. Pereceram cerca de 2 milhões de pessoas.

Portugal ficou reduzido ao território do Continente e aos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

A partir do 25 de Abril de 1974, Portugal desorganizou-se, passou a viver de crise em crise, e a instabilidade provocou uma distribuição desigual do produto do trabalho. Portugal teve que ser assistido por um programa de ajuda económica vindo da Europa (CEE). Mas o dinheiro nunca era suficiente porque era aplicado em sectores que não reflectiam a real necessidade de um país em declínio, com necessidades específicas.

Nesse período, surgiram os chamados “novos-ricos”, oriundos do nada, e de repente, fizeram fortuna!

A Educação, a Justiça, a Saúde e um pouco todos os sectores se degradaram ao ponto de em Portugal se viver em ambiente de impunidade e nível cultural medíocre.

Foi o estabelecimento dos partidos políticos, que só serviram para fazer favores aos amigos. Eram e têm sido autênticas centrais de interesses e compadrio.

Desde o 25 de Abril de 1974, muitos têm vivido do expediente democrático tornando-se fardos pesados ao país. Chegaram a Portugal com a revolução, instalaram-se e serviram-se!

Com esta forma de vida, o povo português faliu globalmente enquanto a classe política engordou.

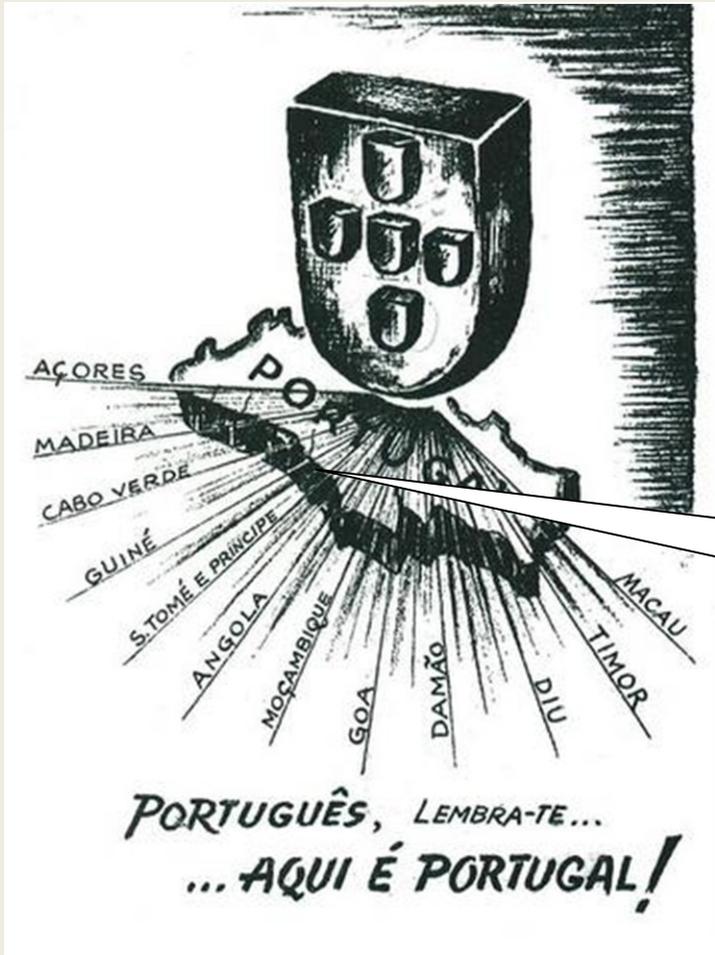
Quando o Prof. Salazar sobraçou a pasta das Finanças, havia herdado um país falido e tornou-o fluorescente. Deixou reservas de ouro, escolas, hospitais, estradas, pontes, organizou o exército, deixou uma frota pesqueira organizada, agricultura, unidades industriais, moralizou a função pública e tudo isto em apenas 4 décadas.

As mesmas 4 décadas que os revolucionários de Abril precisaram para destruir tudo o que havia sido conseguido com o trabalho do povo português.

Enquanto o Prof. Salazar do nada fez um país respeitável, os democratas de Abril não só destruíram o que havia, como condenaram a geração seguinte a errar por esse mundo fora para tentar sobreviver.

João Gomes

**Este era o PORTUGAL do PROF. SALAZAR**



2.168.071 Km<sup>2</sup>  
**90** Deputados

**Este é o Portugal democrático!  
O Portugal de ABRIL:**

Portugal Continental  
Açores  
Madeira

92.368 Km<sup>2</sup>  
**230** Deputados

2014-04-28